

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE HORTOLÂNDIA
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

JULIA LORRAYNE VIEIRA DOS SANTOS
JÚLIA MIRANDA PINHEIRO
KEMILY LIMA ALVES

**FORMALIZAÇÃO E GESTÃO DE NEGÓCIOS SIMPLIFICADOS, VOLTADAS
À MULHERES MICROEMPREENDEDORAS.**

RESUMO

Este estudo aborda o empreendedorismo feminino como um fenômeno em ascensão, destacando sua importância diante dos desafios enfrentados pelas mulheres na microeconomia. Frequentemente, essa atuação empreendedora se desvincula do ambiente profissional formal, impulsionando as mulheres a buscar independência econômica, moldando uma realidade social diferente nas empresas. As transformações sociais têm motivado as mulheres a assumirem responsabilidades distintas no ambiente familiar, buscando seu espaço no mercado de trabalho. Ao analisar o empreendedorismo feminino como um mecanismo para promover a igualdade de gênero e alcançar a autonomia econômica, percebe-se que aproximadamente metade das empresas já é gerida por mulheres. Essa mudança revela uma reconfiguração nos papéis tradicionais e destaca o papel revolucionário das mulheres empreendedoras. Além disso, após desenvolver um guia simplificado para atender às demandas da empresa de teste, uma empreendedora obteve um aumento significativo de aproximadamente 16%. Este incremento ressalta a urgência enfrentada por mulheres microempreendedoras e indica a necessidade de ampliar o período de aplicação do guia para resultados mais robustos. A pesquisa também enfatiza os desafios enfrentados pelas empreendedoras, destacando a importância do planejamento, reservas de emergência e adaptação em meio à crise. Valorizar o nicho das pequenas empreendedoras é crucial, evidenciando a resiliência, força e criatividade das mulheres empreendedoras, como destacado por Ferreira e Nogueira (2013). Este estudo visa explorar como o empreendedorismo feminino não apenas contribui para o desenvolvimento profissional, mas também cria uma transformação social relevante nas dinâmicas das micro e pequenas empresas.

Palavras-chave: Empreendedorismo, feminino e desafios.

INTRODUÇÃO

Desde o final do século XX com diversas mudanças sendo como econômicas, sócias e políticas tendo o nome de revolução industrial, o desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre a área administrativa está em constante progresso. (RHPORTAL, 2022)

Consequentemente, é possível observar sob essa ótica, todos os aspectos inclusos neste ramo. Dentre estes, as diversas mudanças e adaptações conforme a época sendo como a evolução da administração com a era do conhecimento, globalização, responsabilidade social e sustentabilidade tende a crescente onda de novos empreendimentos e como consequência várias pessoas no ramo muitos não conseguem acompanhar. (EDUCA MUNDO, 2018)

Considerando todas as ocasiões, existem pessoas que iniciam seu próprio negócio sem conhecimento básico administrativo existindo assim dificuldade na gestão da empresa, culminando, em falência, muitas vezes por ausência de planejamento estratégico, descontrole no fluxo de caixa ou a falta de conhecimento sobre o setor de atuação conforme citado em No da consultoria (2018).

Um outro ponto a ser observado, é a inserção da mulher no mercado de trabalho, onde predominantemente, têm-se os homens como dominantes no mundo corporativo além da desigualdade salarial onde em média corresponde a 71% do salário dos homens de acordo com o Rhportal (2021).

Neste ambiente patriarcal, altamente competitivo, de acordo com o Rh Portal (2021), as mulheres devem sempre se mostrar mais bem preparadas para conquistarem posições de liderança dominadas por homens. Desta forma, a pesquisa tem como premissa preencher essa lacuna de formação em gestão com ações voltadas à capacitação e inserção de mulheres mais bem preparadas para gerir seu próprio negócio, onde as diferenças fiquem apenas na maneira de gerir a empresa e não no gênero sexual.

Ponderando esses dois fatores, o projeto irá unir ambos em um só e facilitar a gestão de negócios que estão em processo de desenvolvimento. Sendo assim, o tema do projeto será: “Formalização e gestão de negócios simplificados voltados as mulheres microempreendedoras”.

Os objetivos específicos são: conceituar um plano de negócios simplificado; facilitar a gestão administrativa para microempreendedoras; expandir o resultado econômico da microempresa.

A dificuldade das microempendedoras em relação a gestão administrativa de empresas, atrapalha no crescimento econômico? A problemática está neste quesito. A má gestão e condução de qualquer negócio faz com que sua margem de lucro seja quase inexistente.

Em base Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com 17 objetivos e 169 metas a agenda 2030 da ONU é um plano global para atingir em 2030 um mundo melhor para todos os povos e nações, Assembleia Geral das Nações Unidas sendo realizada em Nova York setembro de 2015, com a participação de 193 estados membros onde foi definido os 17 objetivos de desenvolvimento tendo o entendimento e compromisso assumido dos países participantes envolvendo medidas ousadas para a realização. Dentro dos objetivos o projeto de conclusão de curso envolve os itens 5.a no qual cita direito iguais as mulheres aos recursos econômico e o objetivo 8.2 onde busca atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação e modernização tecnológica.

O objetivo geral da proposta é a elaboração de um processo para formalização e facilitação de gestão de negócios para mulheres microempendedoras, que não possuem auxílio e conhecimento prévio de como gerir um negócio. Sendo assim, o projeto irá efetuar um sistema no qual conciliará o problema em questão juntamente com a dificuldade feminina na sociedade onde se predomina o patriarcalismo.

Os objetivos específicos são: conceituar um plano de negócios simplificado; facilitar a gestão administrativa para microempendedoras; expandir o resultado econômico da microempresa.

A dificuldade microempendedora em relação a gestão administrativa de empresas, atrapalha no crescimento econômico? A problemática está neste quesito. A má gestão e condução de qualquer negócio faz com que sua margem de lucro seja quase inexistente.

“Ter mais mulheres a frente de empreendimentos no país representa não só uma alteração na conjuntura econômica, mas também uma mudança social significativa (BLOG MACKENZIE, 2018, parágrafo 7).

Expondo em peso a importância da igualdade de gênero e o processo lento na sociedade e mostrando o baixo aumento na produtividade da economia. Reforça na citação a mudança que oportunidades iguais ao gênero abre mais evolução social.

Segundo Blog Superlógica (2021), qualquer pessoa que administra um negócio próprio enfrenta grandes desafios. No caso das mulheres empendedoras, em específico, há dificuldades extras. Além dos desafios comuns de gestão, só o fato de serem mulheres já faz

com que encontrem resistência e, principalmente, as tornam mais suscetíveis a situações de assédio.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A empresa foi fundada por Lucivane de Castro Lima Alves com o propósito de prover sustento à sua família ao se mudar da Bahia para São Paulo. Diante da necessidade de garantir o sustento para quatro pessoas, pois com apenas o marido trabalhando, o mesmo não conseguia suprir essa necessidade, Lucivane optou por empreender no ramo de alimentos nordestinos, pois a mesma já tinha esses produtos em sua residência.

Estabelecendo sua empresa na Rua Júlio Edson da Silva, número 12, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Hortolândia-SP.

Especializada na comercialização de produtos varejistas, especialmente alimentos típicos do Nordeste, a empresa registrou um faturamento mensal de R\$600.000 em agosto, variando conforme o mês. Atualmente, destaca-se pela venda de cocada, tapioca, cuscuz, e outros alimentos 100% naturais e deliciosos. Vale lembrar, que ela não possui funcionários, e está à mercê de vender e preparar esses produtos.

2.2 FUNDAMENAÇÃO TEÓRICA

De acordo com informações do SEBRAE (29/05/2019), o empreendedorismo feminino enfrenta desafios notáveis, sendo o preconceito no ambiente de trabalho e a disparidade de oportunidades em comparação com os homens fatores preponderantes. Grupos populares, ao tentarem empreender, deparam-se com o desafio de adotar uma postura gerencial, sendo esse desafio mais pronunciado entre as mulheres devido a padrões culturais que as confinam a papéis tradicionais. Comportamentos arraigados, como vender "fiado" a amigas, perpetuam barreiras no mundo profissional, demandando ações específicas para superá-las (SIMIÃO, 2003).

Além disso, a "Dupla Jornada" e a questão da autoconfiança emergem como desafios significativos, sendo o medo um fator particularmente complexo (Mcgowan, Redeker, Cooper

e Greenan, 2012). Pesquisas revelam que, embora muitas mulheres apreciem a gestão de seus próprios negócios pela liberdade e flexibilidade, enfrentam descontentamento devido à pressão de equilibrar as demandas do negócio e os interesses familiares.

O preconceito arraigado contribui para que as mulheres sejam subestimadas, levando muitas a desistirem de projetos por receio do fracasso. Mesmo com níveis educacionais mais elevados, as mulheres encaram desafios adicionais, como a disparidade salarial, representando 77,7% do rendimento masculino, segundo o TST. "Apesar da evolução em diversidade e representatividade feminina nos últimos anos, avanços são tímidos e caminham a passos lentos" (GABRIELA DEL CARMEN, 2023).

Nesse contexto, como evidenciado pelo SEBRAE (08/03/2021), o empreendedorismo feminino não só impulsiona o crescimento econômico e a geração de empregos, mas também desencadeia mudanças nas relações sociais. Ao conquistar autonomia financeira, as mulheres se libertam de relacionamentos abusivos e violentos, pois não estão mais sujeitas à dependência de terceiros para sua subsistência. A motivação subjacente ao projeto é impulsionada pela busca por direitos iguais, visando facilitar a gestão empreendedora diante dos desafios persistentes.

2.3 METODOLOGIA

Estudando os melhores métodos de estudos para realização do projeto, foi direcionado a realização do método indutivo, como diz o site Mettzer (19/03/2021) “que se trata de um processo mental no qual se procura encontrar uma verdade universal ou uma referência geral a partir do conhecimento de um conjunto específico de informações individuais, com isso, será analisado um caso específico para obter uma conclusão”. A vantagem de utilizar esse método é a sua alta capacidade e eficácia na identificação e correção de erros.

Com isso, foi elaborado uma pesquisa de campo para registrar eventos e fenômenos conforme acontecem na realidade, sua vantagem é a obtenção de informações, como diz o site QuestionPro (27/09/2023) “Quando você tem uma audiência que é experiente no que faz, muitas vezes você não presta atenção aos pequenos detalhes em que eles estão envolvidos. Um observador externo pode certificar-se e pode documentá-los de maneiras que os participantes não podem". Conseqüentemente, foi realizado um estudo quantitativa-descritiva que corresponde ao conjunto de observação, coleta, análise e interpretação de fatos e fenômenos em busca para extrair dados e informações precisas, para ajuda do projeto através de formulários, entrevistas ou questionário.

De forma facilitada para o uso do método foi utilizado o questionário virtual FORMS que em forma geral obtém a praticidade nos processos de coleta de informações e forma rápida de divulgações. Através do questionário foi realizado questões objetivas de fácil entendimento para atingir mais grupos de forma facilitada como o projeto proposto.

Como resultado das perguntas sendo voltada ao empreendedorismo feminino e dificuldades foi obtido um resultado no qual 88% dos entrevistados, conhece alguma mulher que possui um negócio próprio, e 12% não conhece. Em uma das perguntas realizadas foi visto que 78% das pessoas acreditam que existe dificuldades para a mulher na área MEI, porém foi concluído com o resultado que 22% acreditam que não há existência de dificuldades com as microempreendedoras. Portanto foi perguntado para o público se houvesse um guia simplificado quais elementos eles gostariam de ver, com 68% dos votos, o público optou por todas as opções, sendo elas “Logística, gestão de negócio, contabilidade e marketing”. Todavia, baseado nos resultados obtidos, o grupo conseguiu um maior alcance para a realização de um guia simplificado, no qual terá diversos perfis específicos voltados a mulheres microempreendedoras.

2.4 SITUAÇÃO ATUAL

A empresa selecionada, está localizada na Rua Júlio Edson da Silva, número 12, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, em Hortolândia-SP, tem como principal objetivo a comercialização de produtos varejistas, especificamente alimentos típicos do Nordeste, na região de São Paulo.

O faturamento mensal da empresa, registrado em agosto, alcançou a marca de R\$600.000, embora esse valor possa variar significativamente de acordo com o mês.

A empresa até o momento não possui um nome, e foi notado que a mesma enfrentava sérios problemas financeiros, não estava adequadamente preparada em termos de sua saúde financeira e sua gestão era deficiente. Ela vendia seus produtos de forma avulsa, carecia de conhecimento em marketing digital, e sua administração geral deixava muito a desejar, entre outros problemas. Conseqüentemente, a empresa não estava devidamente preparada para gerar um lucro substancial.

Portanto, tomou-se a decisão de implementar uma transformação na empresa com o objetivo de aumentar significativamente seus lucros. Essa mudança é necessária para que a

empresa possa depender de seus próprios recursos financeiros e não fique constantemente em uma situação financeira precária.

2.5 SITUAÇÃO PROPOSTA

Com isso, foi pensado e estudado pelo grupo o objetivo de utilizar um guia simplificado, para mulheres que não possuem conhecimentos básicos administrativos e precisam lidar com toda a questão patriarcal (além da conciliação de vida profissional com a pessoal).

O guia será realizado virtualmente, para que haja um maior alcance entre as mulheres microempendedoras e espera-se que o guia ajude na obtenção do maior lucro possível e na melhor gestão para conduzir e expandir um micro negócio, além disso, ter um acesso rápido e prático para o público-alvo.

2.6 RESULTADO

Após cuidadosa reflexão sobre as exigências da empresa de teste, desenvolvemos um guia simplificado. A empreendedora o empregou de maneira clara e objetiva, resultando em um aumento de aproximadamente 16% em comparação com o período anterior à utilização do guia.

Este aumento destaca a urgência enfrentada por mulheres microempendedoras. No entanto, é imperativo ampliar o período de aplicação do guia simplificado para alcançar resultados mais robustos. Neste cenário, é evidente que a própria microempendedora deve liderar a adoção e execução desse guia simplificado, buscando superar suas dificuldades específicas e, por conseguinte, conquistar resultados mais expressivos.

3 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que mulheres, em diferentes setores, enfrentam discriminação ao iniciar seus empreendimentos por necessidade, buscando sempre um nicho que as identifique.

Empreender é uma jornada imprevisível, repleta de desafios, sem garantias ou apoio, exigindo dedicação e criatividade.

Diante da crise, torna-se vital repensar o essencial para manter o negócio, destacando a importância do planejamento e de reservas de emergência, mesmo para pequenas empreendedoras. É hora de inovação, adaptação e avanço nas mídias sociais e canais online, um momento de ressignificação.

Essa pesquisa tornou-se crucial para valorizar ainda mais o notável nicho das pequenas empreendedoras. Em meio à incerteza do "novo normal", fica claro que há muito a ser estudado e aprofundado no assunto, sendo este apenas o início dessa compreensão instável, cuja duração e futuros desdobramentos permanecem desconhecidos.

Conforme ressaltado por Ferreira e Nogueira (2013), a mulher empreendedora é simultaneamente singular e histórica. Após essa pesquisa, é possível afirmar que, além de tudo, ela é resiliente, forte e criativa.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA SEBRAE. **Pesquisa de empreendedorismo feminino no Brasil em 2022.** Disponível em: <<https://agenciasebrae.com.br>>. Acesso em: 31 mai. 2023
- BRASIL. Sebrae. **Os desafios do empreendedorismo feminino.** Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br>>. Acesso em: 23 fev. 2023
- BLOG CRESOL. **Entenda a importância do empreendedorismo feminino.** Disponível em: <<https://blog.cresol.com.br>>. Acesso em: 29 mai. 2023
- CNN BRASIL. **Participação de mulheres no mercado de trabalho é 20% inferior à dos homens.** Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br>>. Acesso em: 2 mar. 2023
- MACKENZIE. **Por que o empreendedorismo feminino cresce no Brasil?** Disponível em: <https://blog.mackenzie.br>. Acesso em: 29 mai. 2023
- NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5.** Disponível em: <<https://brasil.un.org>>. Acesso em: 1 fev. 2023
- OITCHAU. **Mulheres empresárias: conheça as 5 maiores atualmente.** Disponível em: <<https://www.oitchau.com.br>>. Acesso em: 1 mar. 2023
- REVISTA PEGN. **Mulheres donas de pequenos negócios têm mais dificuldade para manter apenas com própria empresa.** Disponível em: <https://revistapegn.globo.com.br>. Acesso em: 18 mai. 2023
- SIMIÃO, S. D. **As coisas fora do lugar. Gênero e o potencial de programas de geração de emprego e renda.** Disponível em: <http://www.redemulher.org.br/generoweb/daniel.htm>. Acesso em: 1 out. 2023
- SEBRAE. **Brasil alcança marca histórica de mulheres à frente de empreendimentos.** Disponível em: <<https://agenciasebrae.com.br>>. Acesso em: 15 mai. 2023
- SEBRAE. **Empreendedorismo feminino: qual a sua importância para a sociedade.** Disponível em: <<https://sebrae.com.br>>. Acesso em: 1 out. 2023
- SEBRAE MG. **Empreendedorismo feminino: desafios e oportunidades.** Disponível em: <<https://sebraemg.com.br>>. Acesso em: 11 ago. 2023
- SUPERLÓGICA. **Desafios das mulheres empreendedoras.** Disponível em: <<https://blog.superlogica.com>>. Acesso em: 18 mai. 2023
- STF. **Agenda 2030.** Disponível em: <<https://portal.stf.jus.br>>. Acesso em: 7 ago. 2023
- TANDFONLINE. **O Empreendedorismo feminino e gestão de papéis empresariais e domésticos: motivações, expectativas e realidades.** Disponível em:

<<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08985626.2012.637351>> Acesso em: 1 out. 2023

T4 CONSULTORIA. **Mulheres empreendedoras.** Disponível em: <<https://www.t4consultoria.com.br>. Acesso em: 18 mai. 2023

APÊNDICE

Para a melhoria do projeto, foi criado um guia onde utilizamos como parte prática, nele tivemos um maior alcance para a melhoria da empresa base. A seguir estará imagens de como é esse guia.





[TCC](#)
[GUIA](#)
[SOBRE NÓS](#)
[CONTATO](#)

SOBRE NÓS



Julia Lorrayne

[@](#) [in](#)



Julia Miranda Pinheiro

[@](#) [in](#)



Kemily Lima

[@](#) [in](#)

Somos um grupo formado por três meninas do terceiro ano de ensino médio integrado ao curso de administração na ETEC de Hortolândia. Nossa jornada acadêmica nos trouxe juntas para esse interessante processo de desenvolvimento de TCC e estamos animadas em podermos compartilhar nossos conhecimentos e habilidades.



[TCC](#)
[GUIA](#)
[SOBRE NÓS](#)
[CONTATO](#)

NOSSO TCC



Para que?

O objetivo geral da proposta é a elaboração de um processo para a formalização e facilitação de gestão de negócios para mulheres microempreendedoras que não possuem auxílio e conhecimento prévio de como gerir um negócio.



Por quê?

A dificuldade microempreendedora em relação a gestão administrativa de empresas atrapalha no crescimento econômico e a má condução de qualquer negócio faz com que sua margem de lucro seja quase inexistente, além da conciliação da vida pessoal e profissional conectados também as consequências do patriarcalismo.



Como?

Através de um guia que possua passos simplificados englobados com o desenvolvimento do próprio negócio.

GUIA



Guia
Completo



Guia Específico
Logística



Guia Específico
Marketing



Guia Específico
Contabilidade



SAM TCC GUIA SOBRE NÓS **CONTATO**

CONTATE-NOS

Seu Nome *

Seu Email *

Seu Telefone *

Deixe seu comentário ou sugestão *

ENVIAR